

Educação no trânsito e transformação social: limites e possibilidades.

III Seminário DENATRAN de Educação e Segurança no Trânsito

Brasília 24/11

“Vale a pena ser ensinado tudo o que une e tudo o que liberta. Tudo o que une, isto é, tudo o que integra cada indivíduo num espaço de cultura e de sentidos. Tudo o que liberta, isto é, tudo o que promove a aquisição de conhecimentos, o despertar do espírito científico. [...] e tudo o que torna a vida mais decente”

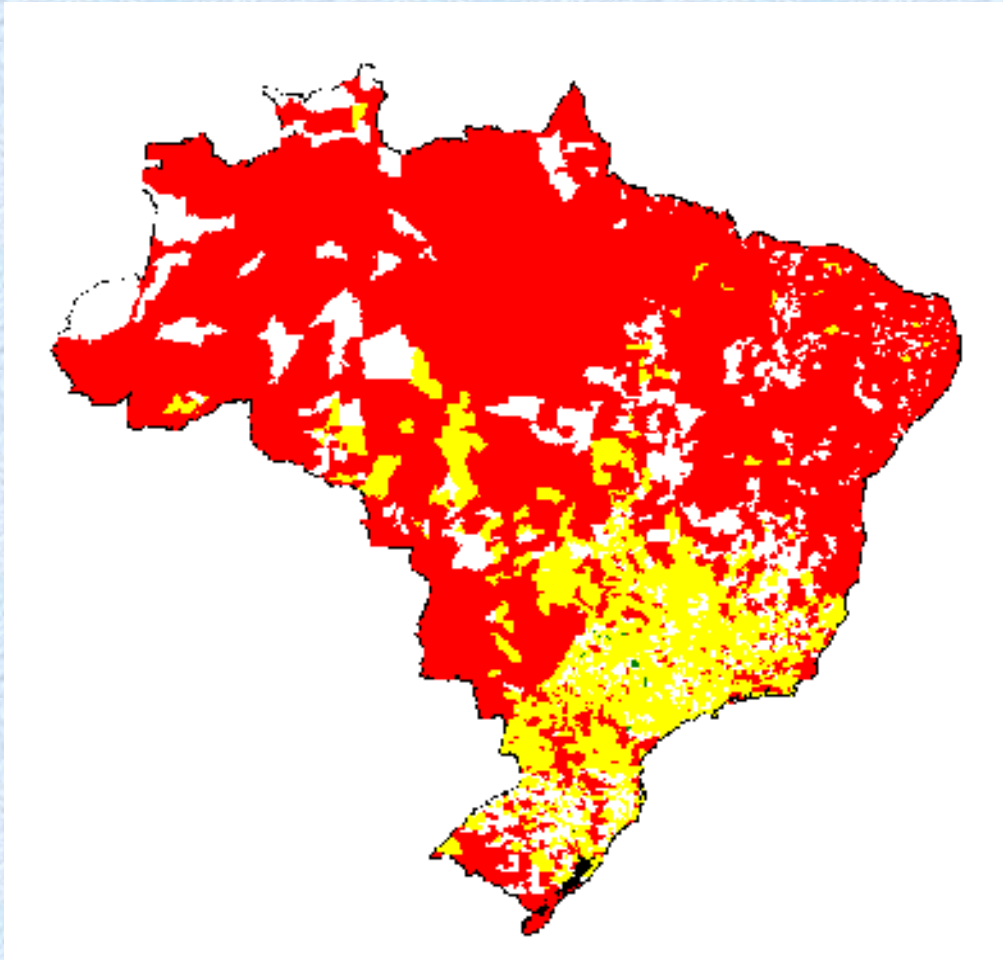
(Antônio Nóvoa)

Sumário

- Educação básica: realidade e desafios
- A educação para o transito no currículo da educação básica

A Educação Básica no Brasil: realidade e desafios

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



8,5 milhões de Km²
189 milhões de Habitantes
26 Estados
1 Distrito Federal
5.563 Municípios

Educação Básica:

240 mil escolas
2 milhões de professores
53 milhões de estudantes

Crescimento populacional no Brasil

Faixa etária	Pop. 2006 (mil)	Pop. 2007 (mil)
0 a 4 anos	14.210	13.855
5 a 9 anos	16.734	16.604
10 a 14 anos	17.702	17.848
15 a 19 anos	17.435	17.226
20 a 24 anos	17.275	16.882
25 a 39 anos	43.400	44.392
40 a 59 anos	41.394	43.058
acima de 60 anos	19.077	19.955
Total	187.228	189.820

Sistema Educacional Brasileiro

Níveis escolares	Etapas	Faixa etária (esperada)	Sistema de ensino	Obrigatoriedade na faixa etária de 4 a 17 anos
Educação Básica	Educação Infantil	0 a 6	Municipal	
	Ensino Fundamental	6 a 14	Municipal Estadual	
	Ensino Médio	15 a 18	Estadual	
Educação Superior	Graduação Pós-graduação	Acima de 18 anos	Federal	

Sistema Educacional Brasileiro

Modalidade: Educação Jovens e Adultos	Faixa etária
Ensino fundamental	15 anos ou mais
Ensino Médio	18 anos ou mais

Sistema Educacional Brasileiro

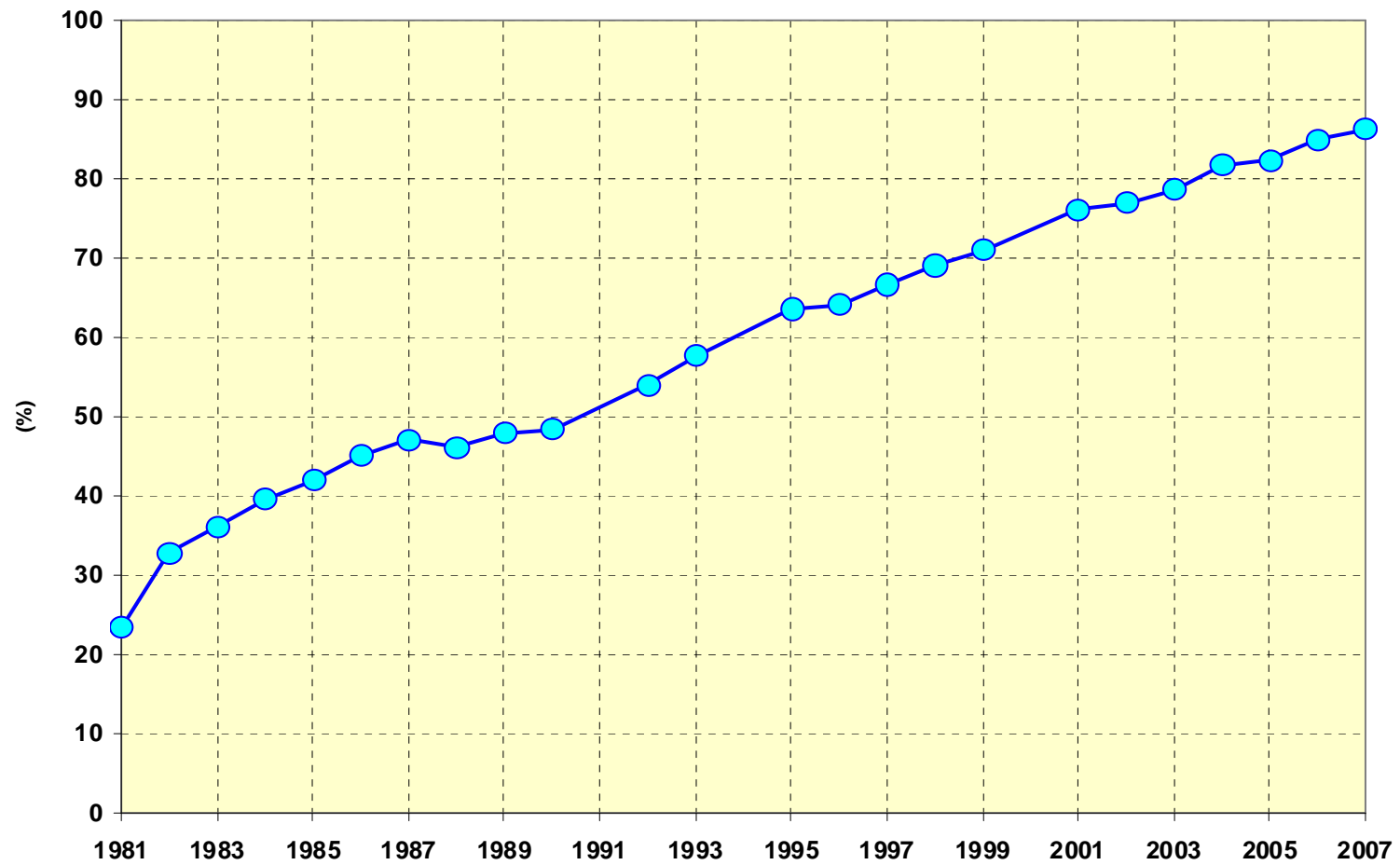
Educação Profissional	Relação com a escolaridade
Formação inicial e continuada (qualificação profissional)	Sem regulamentação
Técnica de nível médio	Integrada, concomitante ou subseqüente ao ensino médio
Graduação e Pós-graduação Tecnológica	Modalidade de Educação Superior

Matrículas na Educação Básica nas Etapas/ EJA

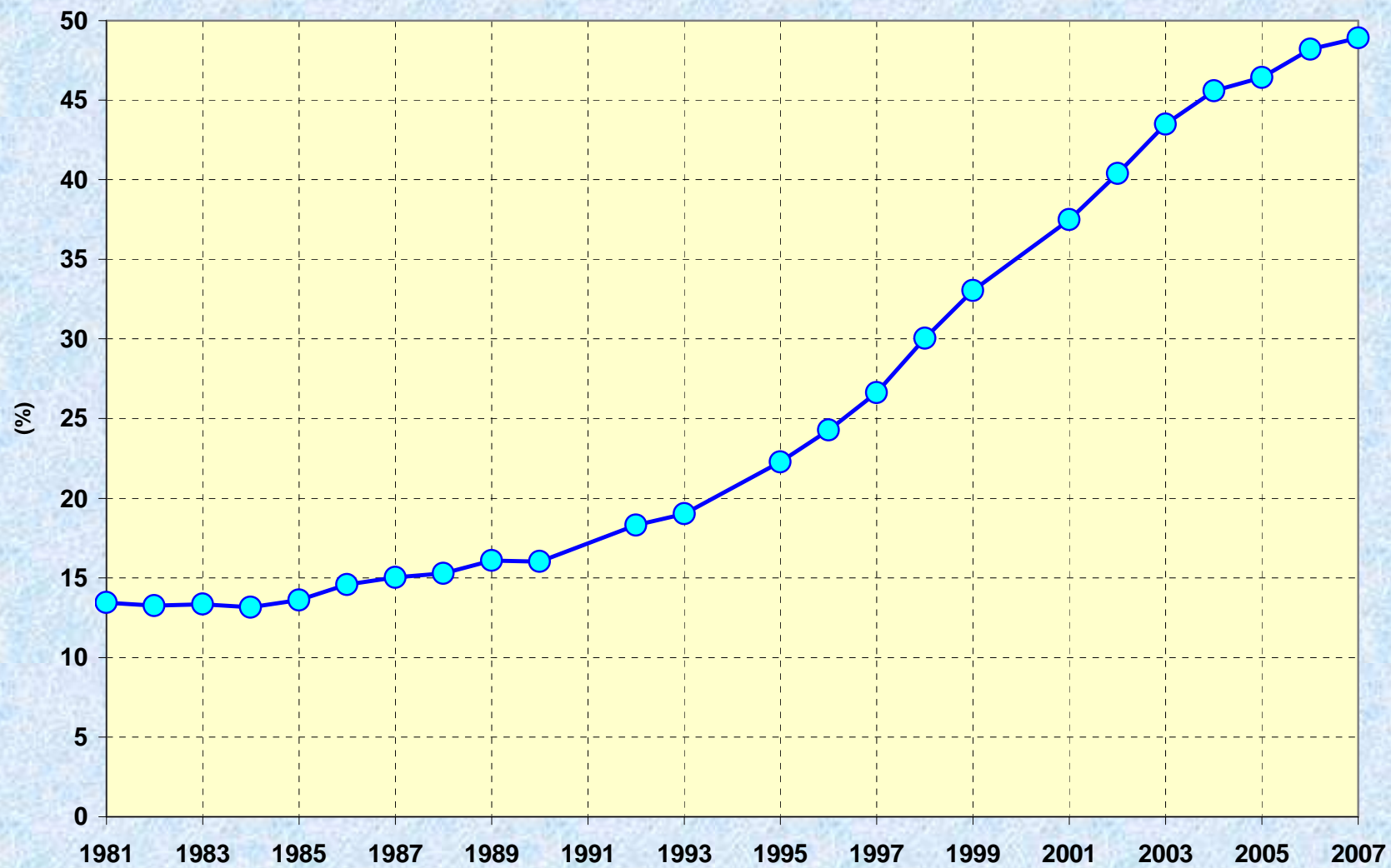
Etapas/ano	2008
Educação Infantil	6.719.261
Ensino Fundamental	32.086.700
Ensino Médio	8.366.100
EJA	4.985.424
Total	53.232.868

Matrículas/ano	Brasil (2007)	
Total de escolas	198.502	
Total estudantes	52.969.456	
Federal	179.836	(0,34%)
Estadual	21.914.653	(41%)
Municipal	24.516.221	(46%)
Privado	6.358.746	(12 %)

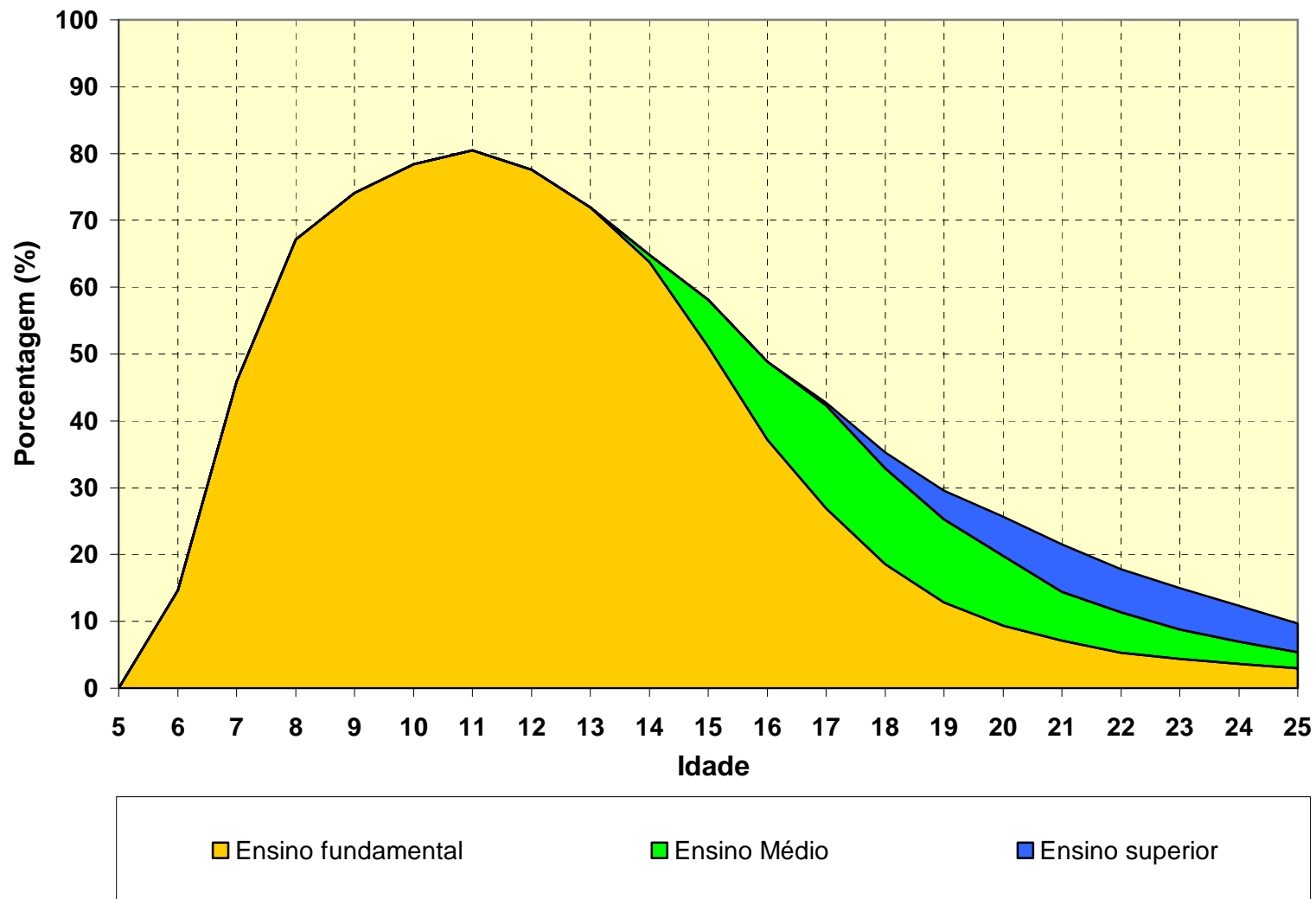
Frequência a escola de crianças de 5 e 6 anos



Taxa de frequencia ao ensino médio entre jovens de 15-17 anos

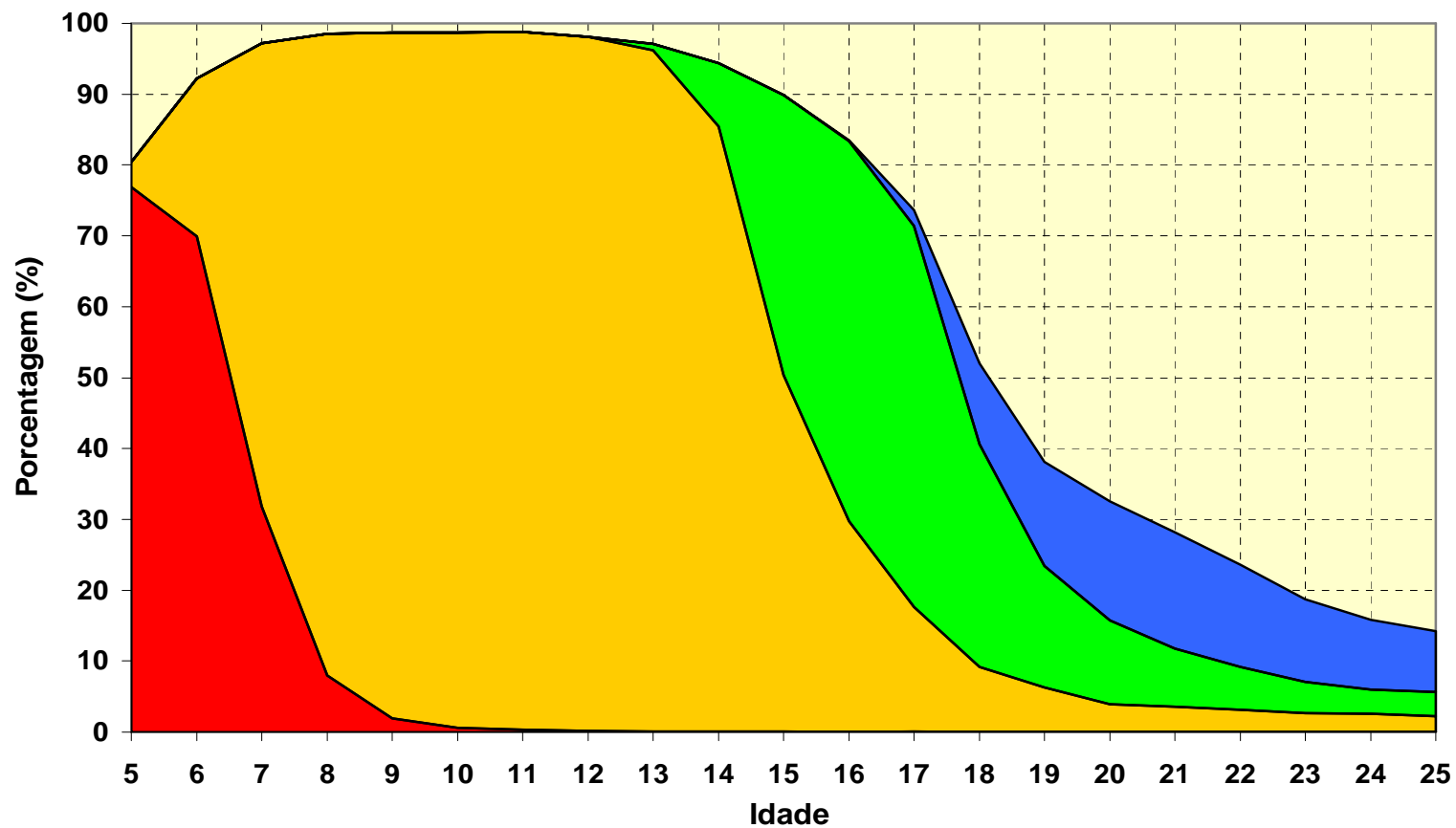


Acesso e progresso à escola, por nível de escolaridade, Brasil - 1977



Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1977.

Acesso e progresso à escola, por nível de escolaridade, Brasil - 2007



■ Pré-escola

■ Ensino fundamental

■ Ensino Médio

■ Ensino superior

Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2007.

Desafios da Educação Básica

- Universalização do acesso
- Qualidade
- Diversidade

Desafios da Educação Infantil

- Universalização do acesso na faixa etária de 4 a 5 anos;
- Ampliar o acesso da faixa etária de 0 a 3 anos;
- Consolidar a educação Infantil no campo educacional;

Desafios do Ensino Fundamental

- Corrigir a distorção série-idade;
- Ampliar o acesso e desenvolver proposta educacional específica para a faixa etária acima de 14 anos;
- Consolidar a organização curricular e garantir uma aprendizagem significativa nesta etapa educacional.

Desafios do Ensino Médio

- Universalização do acesso e permanência dos adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos;
- Ampliar o acesso da faixa etária acima de 18 anos;
- Consolidar a identidade e a organização curricular desta etapa educacional;
- Garantir uma aprendizagem significativa e a formação integral dos estudantes.

Dimensões da Política pública

- Econômica
(financiamento, custo)
- Política
(gestão de sistemas, redes e escolas)
- Pedagógica
(Currículo, formação de professores e avaliação de desempenho)

Programas e ações de Governo

Programa	objetivo	Público-alvo
FUNDEB	Repartição de recursos financeiros entre união, estados e municípios	educação infantil, ensino fundamental e ensino médio
Plano de Metas do compromisso de todos pela educação	Criação do Índice de Desenvolvimento da Educação (IDEB) e o Plano de Ação Articulado (PAR) com os Estados e Municípios	educação infantil, ensino fundamental e ensino médio
Nova CAPES/ UAB/ PIBID/Prodocência Política Nacional de Formação de Professores	Desenvolvimento da formação inicial e continuada de professores da Educação Básica. Fóruns e planejamento estratégico da formação de professores nos Estados	Professores e estudantes de licenciatura
PDDE	Repasse de recursos diretos para a escola	Escolas públicas de ensino fundamental e médio
Atenção aos alunos Caminho da Escola	Viabilizar transporte e alimentação	Jovens estudantes do ensino fundamental e médio

Programa	objetivo	Público-alvo
Pro Infância	Equipar Municípios com Instituições de Educação infantil	Prefeituras
Ensino fundamental de 9 anos	Ampliar oportunidades de acesso a educação básica	Estudantes do ensino fundamental
Brasil Profissionalizado	Apoio técnico e financeiro aos Estados para desenvolvimento das escolas de ensino médio e profissionais	Jovens estudantes do ensino médio
Cidades-Polo	Expansão das Instituições federais de Educação Profissional e Tecnológica	Jovens estudantes do ensino médio e Técnico

Programa	objetivo	Público-alvo
Programa Mais Educação	Promover atividades educacionais complementares	Escolas públicas de ensino fundamental e Médio
Programa Escola Aberta	Ampliar oportunidades de acesso a atividades educativas, culturais, de lazer e geração de renda nas escolas públicas	Jovens entre 15 e 24 anos

PROGRAMAS E PROJETOS DA SEB/MEC

Currículo

- Programa Currículo em Movimento;
- Pesquisa Nacional da Condição Docente;
- Saúde e Prevenção nas Escolas;
- Educação Financeira / Fiscal;
- Programa Ensino Médio Inovador

PROGRAMAS E PROJETOS DA SEB/MEC

Gestão Democrática: Articulação e Desenvolvimento dos Sistemas de Ensino

- Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares
- Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica
- PDE - Escola

PROGRAMAS E PROJETOS DA SEB/MEC

Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica

.Rede Nacional de Formação Continuada de Professores

Formação do Profissional de Serviços de Apoio Escolar

.Profucionário - Curso Técnico de Formação para os Funcionários da Educação

PROGRAMAS E PROJETOS DA SEB/MEC

Material Didático e Infra-Estrutura Escolar

- Programa Nacional Biblioteca da Escola
- Programa Nacional do Livro Didático
- Guia de Tecnologias Educacionais

PROGRAMAS E PROJETOS DA SEB/MEC

Prêmios e Concursos

- Prêmio Professores do Brasil
- Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero(*)
- Prêmio Ciências
- Olimpíada Brasileira de Matemática(*)
- Olimpíada Brasileira de Língua Portuguesa

O que é currículo?

“As experiências... que se desdobram... em meio a relações sociais, e que contribuem para a construção das identidades de nossos/as estudantes. Currículo associa-se, assim, ao conjunto de esforços pedagógicos desenvolvidos com intenções educativas.”(Moreira e Candau. Indagações sobre Currículo).

Questões inquietantes do Currículo

- Base nacional comum e diversidade local;
- Definição de saberes necessários por ciclo de vida na Educação Básica;
- A fragmentação dos conhecimentos no processo ensino aprendizagem;
- Autonomia dos estados e municípios e coordenação nacional;
- O papel e a contribuição do MEC no desenvolvimento do currículo;
- Diretrizes, orientações, parâmetros curriculares nacionais e o impacto nas práticas educacionais;
- A relação do currículo com os livros didáticos, a formação de professores e os sistemas nacionais de avaliação.

Responsabilidades institucionais no desenvolvimento do currículo da Educação Básica

- Congresso Nacional
- Conselho Nacional de Educação (CNE)
- MEC
- Conselhos Estaduais e Municipais de Educação
- Redes de ensino
- Instituições educacionais

MARCO LEGAL DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

- Constituição da República Federativa do Brasil (1988)
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996)
- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio (1998/1999)
- Plano Nacional de Educação - PNE (2001)
- Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE (2007)

Educação infantil

- . Curricular Nacional para a Educação infantil (1998)
- . Parâmetros em ação: Educação infantil (1999)
- . Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (1999)
- . Diretrizes Operacionais para a Educação infantil (2000)
- . Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação (2006)
- . Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (2006)
- . Parâmetros Básicos de Infra-Estrutura para Instituições de Educação Infantil (2006)
- . Diretrizes Curriculares Nacionais da educação infantil (2010)

Ensino Fundamental

- PCNs de 1^a a 4^a série - (1997)
- . PCNs de 5^a a 8^a série - (1997)
- . Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental (1998)
- . Parâmetros em Ação de 1^a a 4^a série - (1999)
- . Parâmetros em Ação de 5^a a 8^a série - (1999)
- . Matrizes de referência do SAEB/INEP (4^o e 8^o série -2001)
- . Normas nacionais para a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos (2005)
- . Ensino fundamental de nove anos (2007)
- . Indagações sobre o Currículo (2007)

Ensino Médio

- **Diretrizes Curriculares Nacionais do ensino médio (1998)**
- **Diretrizes Curriculares Nacionais da EP técnica (1999)**
- **PCNs do Ensino Médio (2000)**
- **Matrizes de Referência SAEB/INEP (3º ano do ensino Médio-2001)**
- **PCNs + do Ensino Médio (2002)**
- **PCNs em Ação (2002)**
- **Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006)**
- **Matrizes de Referência do ENEM (2009)**

Definição curricular

- Diretrizes complementares, orientações e matrizes curriculares do sistema de ensino estadual
- Leis complementares (Afrodescendentes, educação física, indígenas, educação ambiental, espanhol, sociologia e filosofia, música, ensino de Artes... etc.)
- Inclusão de disciplinas e conteúdos obrigatórios na Educação Básica

Agenda Atual

- Ampliação da Obrigatoriedade para a idade de 4 a 17 anos (Emenda Constitucional 59)
- Política Nacional de Formação de Professores
- Plano Nacional de Educação (2011-2021)
- Custo aluno Qualidade inicial
- Atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais

Educação para o trânsito

- Refletir sobre a obrigatoriedade e o convencimento para práticas de educação de trânsito no contexto escolar.
- Identificar estratégias para implementar educação de trânsito nas escolas em ampla escala.
- Discutir qual é o papel da educação e sua relação com o trânsito

Marcos referenciais da Educação para o trânsito

Código de Trânsito Brasileiro (1997)

CAPÍTULO VI

DA EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

Art. 74. A educação para o trânsito é direito de todos e constitui dever prioritário para os componentes do Sistema Nacional de Trânsito.

Art. 76. A educação para o trânsito será promovida na pré-escola e nas escolas de 1º, 2º e 3º graus, por meio de planejamento e ações coordenadas entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação.

Parágrafo único. Para a finalidade prevista neste artigo, o Ministério da Educação e do Desporto, mediante proposta do CONTRAN e do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, diretamente ou mediante convênio, promoverá:

I - a adoção, em todos os níveis de ensino, de um currículo interdisciplinar com conteúdo programático sobre segurança de trânsito;

II - a adoção de conteúdos relativos à educação para o trânsito nas escolas de formação para o magistério e o treinamento de professores e multiplicadores;

Marcos referenciais da Educação para o trânsito

PORTARIA DENATRAN N° 147, DE 2 DE JUNHO DE 2009

Art. 1º Aprovar as Diretrizes Nacionais da Educação para o Trânsito na Pré-Escola na forma estabelecida no Anexo I e as Diretrizes Nacionais da Educação para o Trânsito no Ensino Fundamental na forma estabelecida no Anexo II desta Portaria.

Constatações e reflexões

- O marco legal não é suficiente para a apropriação da educação para o transito nos sistemas de ensino de ensino e unidades escolares;
- Falta articulação interministerial para uma efetiva ação conjunta na educação para o transito entre o Ministério da Cidade e o Ministério da Educação;
- Reduzida participação dos múltiplos atores institucionais que compõe os sistemas de ensino;
- Pouco dialogo das Diretrizes e referências da Educação para o transito com as Diretrizes Curriculares Nacionais da educação Básica;
- Desconhecimento das instituições e sujeitos que atuam na educação da questão educação para o transito.

Constatações e reflexões

- A obrigatoriedade não é a melhor forma de desenvolver a educação para o transito nas escolas brasileiras;
- Os importantes temas transversais e a interdisciplinaridade tem dificuldades de implementação na organização curricular na educação básica;
- Há uma efetiva resistênciã das comunidades escolares em prescrições e determinações de inserção de conteúdos no currículo escolar.

Sugestões

- Ampliar a articulação com o conjunto de gestores da educação (CONSED, UNDIME);
- Dialogo com as organizações de trabalhadores da Educação e estudantes (CNTE, UNE, UBES);
- Estabelecer uma agenda com os Conselhos de Educação (CNE, CEE e CME);
- Priorizar ações de formação dos professores articulados com as instituições formadoras e com as políticas nacionais de formação;
- Viabilizar materiais didáticos e propostas de atividades para dissiminação direta nas unidades escolares mediadas pelos órgãos gestores das redes de ensino.

"Se a educação sozinha não pode transformar a sociedade, tampouco sem ela a sociedade muda".

"Ninguém liberta ninguém, ninguém se liberta sozinho, as pessoas se libertam em comunhão."

"Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo".

"Como professor não me é possível ajudar o educando a superar sua ignorância se não supero permanentemente a minha".

"...aprender não é um ato findo. Aprender é um exercício constante de renovação..."

"Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo; os homens educam-se entre si, mediados pelo mundo".

"A teoria sem a prática é puro verbalismo inoperante, a prática sem a teoria é um atavismo cego".

"O conhecimento exige uma presença curiosa do sujeito em face do mundo. Requer uma ação transformadora sobre a realidade. Demanda uma busca constante. Implica em invenção e em reinvenção".

"Todo conhecimento é auto-conhecimento" .

" É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal maneira que num dado momento a tua fala seja a tua prática."

Paulo Freire

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA – SEB
DE CONCEPÇÕES E ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA
EDUCAÇÃO BÁSICA - DCOCEB

Carlos Artexes Simões

DIRETOR DE CONCEPÇÕES E ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA
EDUCAÇÃO BÁSICA - DCOCEB

Carlos.simoes@mec.gov.br

(61) 2022 8329